Pela graça de Deus, livres para cuidar

Buscai o bem e não o mal

Amós 5.14a

2016

Liturgias

TEMA DO ANO 2016

Ficha Técnica

TEMA DO ANO 2016

A definição do tema é feita pela Presidência em diálogo com Pastores e Pastoras Sinodais e o Conselho da Igreja.

Coordenação Geral da Campanha
P. Dr. Pedro Alonso Puentes Reyes
Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria - IECLB
P. Dr. Mauro Batista de Souza
Secretario da Ação Comunitária da IECLB

Coordenação da Equipe Elaboradora
P. Dr. Pedro Alonso Puentes Reyes
Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria - IECLB

Equipe Elaboradora
Secretaria da Ação Comunitária
Cat. Dra. Erli Mansk
Secretaria de Formação
Pa. Carmen Michel Siegle

Revisão Geral
P. Dr. Romeu Martini
Assessor da Presidência da IECLB

Projeto Gráfico
NTZ Comunicação

Acesse os materiais do Tema do Ano 2016 no Portal Luteranos
www.luteranos.com.br

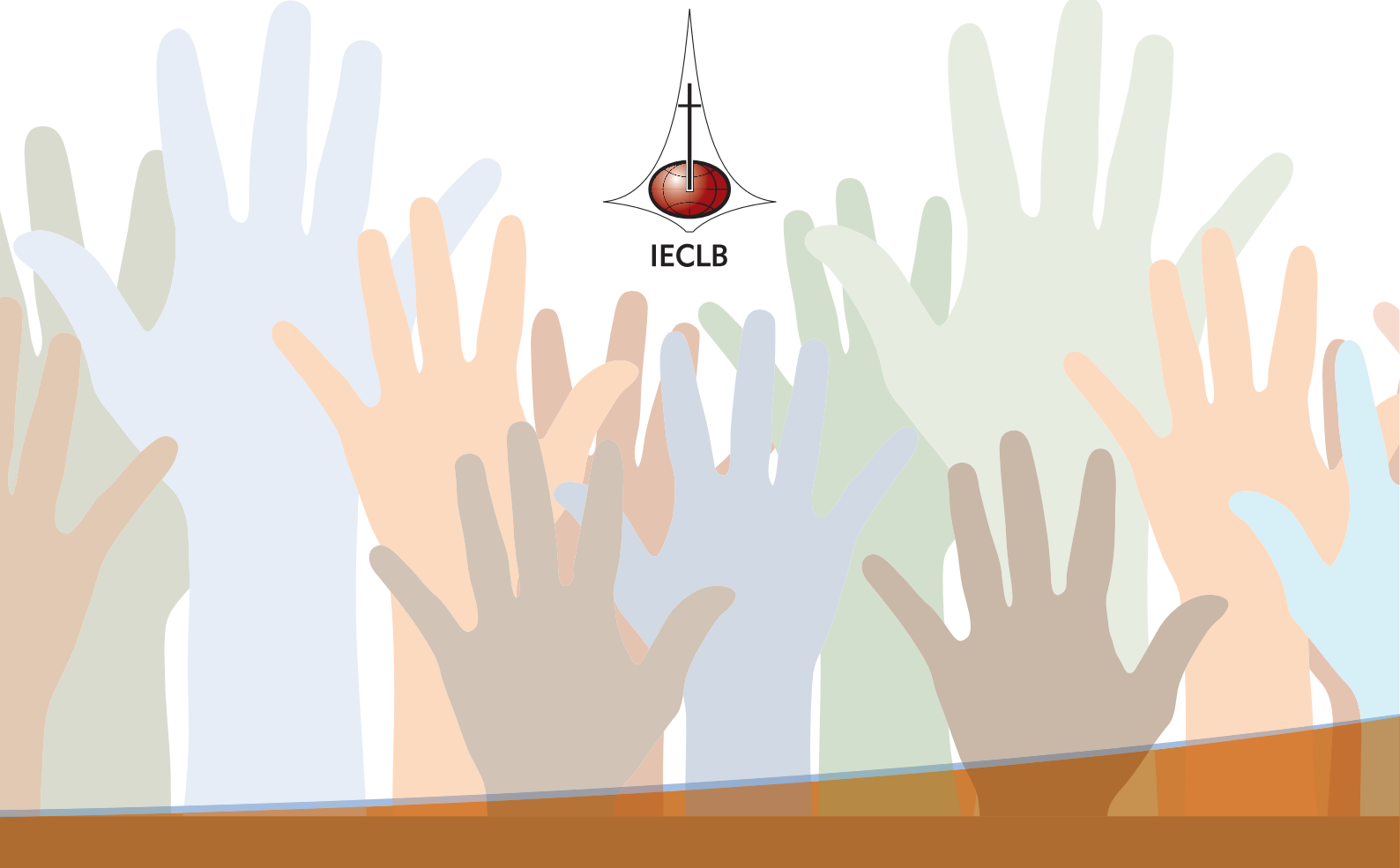
Sumário

Liturgia “A salvação não está à venda” 2

Liturgia “As pessoas não estão à venda” 8

Liturgia “A natureza não está à venda” 14

IECLB



Liturgia | A salvação não está à venda

Pastor Luiz Temóteo Schwanz

Liturgia de Entrada

Oração silenciosa individual

Prelúdio

Acolhida

L. "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor" Sl 122.1. Com muita alegria estamos aqui para que Deus nos sirva com sua Palavra e o Sacramento do Altar. Palavra e Sacramento são dons de Deus em nossa vida e nós os recebemos em fé e confiança. Palavra e Sacramento não podem ser negociados com Deus, porque a Salvação NÃO está à venda. Pela graça de Deus, celebremos o cuidado e o amor de Deus por nós. Seja bem vinda minha irmã, seja bem vindo meu irmão (apresentar as pessoas que visitam).

Hino

Vinde abrir-me a porta bela (HPD 116)

Voto inicial

L. Iniciamos este culto em nome de Deus que, por graça, cria e recria a vida; que em Jesus Cristo, por amor, nos salva, nos redime e nos irmana; e pelo Espírito Santo nos consola e nos vivifica. Amém!

C. Amém.

Confissão de pecados

L. Deus de misericórdia, em um mundo de relações descartáveis, de barganhas e negociações, pedimos perdão pelas vezes em que o Evangelho é vendido e pessoas, na fragilidade da vida, se deixam iludir. Perdoa as pessoas que pensam que vendem a Salvação, e perdoa as pessoas que pensam que podem comprar o Evangelho. Ensina-nos a caminhar pela Tua graça e que assim, sejamos livres para distinguir entre o bem e o mal, cuidar de quem estamos deixando à mercê da própria sorte. Por isso clamamos:

C. */: Chegamos hoje perante ti, ó Deus,*
com o que somos e como estamos.:/
Perdão pedimos porque faltamos
e tua vontade não praticamos,
e o enfermo e a que sofre abandonamos.
Perdão pedimos, perdão clamamos,
perdão pedimos, perdão clamamos.
(*Em Tua Casa* – Caderno de Partituras, n. 17)

Anúncio da graça ou Absolvição

L. A Palavra de Deus nos diz em Isaías 52.7 "Que formosos são sobre os montes os pés de quem anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia cousas boas, que faz ouvir a Salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Cristo nos absolve do pecado e por isso anuncio a boa nova do Evangelho que faz ouvir a Salvação, em nome de Deus, que redime, cura e vivifica. (+)

Kyrie

(M = musicistas)

M. Em paz oremos ao Senhor:

C. Tem piedade, Senhor!

M. Pela paz que vem do alto e a salvação das pessoas oprimidas, oremos ao Senhor:

C. Tem piedade, Senhor!

M. Pela paz do mundo inteiro, pela divulgação do Evangelho e o testemunho do povo de Deus, oremos ao Senhor:

C. Tem piedade, Senhor!

M. Por esta casa santa e por todas as pessoas que aqui oferecem sua adoração e louvor, oremos ao Senhor:

C. Tem piedade, Senhor!

M. Para sermos livres de ódio, angústia e opressão, oremos ao Senhor:

C. Tem piedade, Senhor!

M. Por graça socorre-nos, Senhor!

C. Amém.

(Celebrações do Povo de Deus - CPD, p. 9)

Oração do dia

L. Graças te damos Deus, que ouviste o clamor do teu povo, salvando-o da mão opressora do Egito. Na plenitude do tempo enviaste o Verbo encarnado, Jesus Cristo, que nos salvou pela graça, mediante a fé, e não por esforços ou méritos nossos. Guia-nos, Deus de amor, por Tua palavra que dá clareza para a nossa vida e alimenta-nos na Ceia, sustentando-nos nas incertezas e fraquezas. Por Jesus Cristo que, contigo e o Espírito Santo, vive e reina, de eternidade a eternidade.

C. Amém, amém, amém
(*Em Tua Casa* – Caderno de Partituras, n. 20)

Liturgia da Palavra

Leituras bíblicas

Primeira leitura: Salmos 30
C. Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor.
Felizes os que buscam a justiça e o amor.
Segunda leitura Oséias 6.1-6
C. Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor.
Felizes os que buscam a justiça e o amor.
Aclamação do Evangelho
L. Aclamemos o Evangelho, cantando:
C. /: Aleluia, aleluia, aleluia.:/
L. (Versículo de aclamação)
C. /: Aleluia, aleluia, aleluia.:/
Leitura do Evangelho segundo Marcos 5.24b-34
L. Palavra do Senhor.
C. Louvado sejas, Cristo.

Prédica

Efésios 2.1-10

Confissão de fé

Credo Apostólico

Hino

(com recolhimento das ofertas)
Salvação (HPD 401)

Oração geral da Igreja

L. Deus da graça, agradecemos pela Tua Palavra que nos ajuda a discernir entre o bem e o mal. Graças te damos pela Salvação que nos é concedida em Cristo. Agradecemos também pelas dádivas das ofertas aqui recolhidas. Por isto cantamos:

C. ♫ /:Graças a Deus, graças a Deus!:/

(*Em Tua Casa* – Caderno de Partituras, n. 24)

L. Deus da justiça, intercedemos pelas lideranças políticas de nosso País, Estado e Município, para que suas ações sejam sempre pautadas pela ética, almejando a dignidade da criação e das criaturas.

C. Cristo, ouve-nos, Cristo, atende-nos

(Em Tua Casa – Caderno de Partituras, n. 25)

L. Intercedemos, Ó Deus, pelos ministros, pelas ministras e pelas lideranças para que diariamente proclamem o Evangelho da Salvação. Dá-lhes coragem profética para anunciar às pessoas e à sociedade de que a Salvação não pode ser negociada.

C. ♫ Cristo, ouve-nos, Cristo, atende-nos.

L. Intercedemos, pelas famílias para que, pela fé em Jesus Cristo, construam relações que dignificam a vida.

C. ♫ Cristo, ouve-nos, Cristo, atende-nos.

L. Intercedemos, Deus, pelas pessoas enfermas, solitárias, idosas, abandonadas, enlutadas e por todas que necessitam de cuidado, amparo e consolo. Por Cristo, nosso Senhor!

C. Amém!

Liturgia da Ceia do Senhor

Preparo da mesa

L. Preparemos a mesa da Ceia do Senhor enquanto cantamos.

Hino

Repartir (HPD 358)

L. Graças te damos, Deus da salvação, pelo pão e pelo fruto da videira, aqui reunidos, dos quais tu fazes uso para nos alimentar e nos fortalecer na fé. Chegamos para esta refeição sagrada de mãos abertas, pois aqui recebemos o essencial de que necessitamos para viver e crer. Graças a ti, por teu Filho Jesus, que nos serve.

C. Amém.

Diálogo

L. Deus esteja com vocês.

C. E também com você.

L. Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C. A Deus os elevamos.

L. Demos graças a Deus.

C. Isso é digno e justo.

Oração eucarística

L. (Oração) É digno, justo e salutar que em todos os tempos e lugares, demos graças a Ti, Deus de amor, por Jesus Cristo que nos salva. Por tua benevolência louvam, em todos os tempos e lugares, os coros celestiais. Unidos e unidas às suas vozes, nós adoramos teu glorioso nome, cantando:

C. Santo, Santo, Santo é o Senhor,
Deus do universo, os céus e a terra
estão plenos da tua glória!
Hosana nas alturas! Hosana!
Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas! Hosana!

L. (Proclamação para a comunidade) Reunimo-nos, nesta mesa, a convite do amado Filho de Deus, que nos deixou a promessa, conforme está escrito: Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi entregue, tomou o pão; e tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós, fazei isto em memória de mim;

Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou o cálice: dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes em memória de mim.

Portanto, todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos a morte do Senhor, por nós, e proclamamos Sua ressurreição até que ele venha.

L. Oremos: Deus de Abraão, Isaque e Jacó, tu que ouves o clamor do teu povo, enviaste teu Filho amado Jesus Cristo, o Verbo encarnado que se fez gente como a gente para nos conceder a Salvação através de sua morte e ressurreição. Agora, por meio do teu Santo Espírito, ilumina todas as pessoas para que sempre busquem o bem e não o mal e assim estejam cientes de que a Salvação não está à venda e nem se pode negociá-la, pois, ela é fruto da tua Graça.

L. Graças a ti, ó Deus, que pelo Espírito Santo nos une e nos torna um só corpo e nos concede experimentar os sinais do Teu Reino.

L. Em comunhão contigo, lembramos as pessoas que nos antecederam na morte e viveram na fé em ti. Cremos que tu nos reunirás com elas na grande mesa da festa do encontro em teu Reino eterno. Por isso e por tudo o que nos concedes na mesa da comunhão, cantamos:

C. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre. Amém, amém, amém.

(*Em Tua Casa* – Caderno de Partituras, n. 29)

Pai-nosso

Gesto da paz

L. "Reconcilia-te, pois, com ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem" Jó 22.21. Como pessoas reconciliadas com Deus e com o próximo, partilhemos entre nós a paz de Cristo, cantando:

Hino

Paz, paz de Cristo (HPD 368)

Fração

L. O cálice da benção pelo qual rendemos graças é a comunhão no sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo.

C. ♫ Nós, embora muitos, somos um só corpo

(*Em Tua Casa* – Caderno de Partituras, n. 31)

Comunhão

Oração pós-comunhão

L. Agradecemos-te, amado Jesus, que Tu nos restauras na comunhão contigo e com irmãs e irmãos na fé. Este alimento, que nos é concedido de graça, é o que nos fortalece na fé, na esperança e no amor.

C. Amém.

Liturgia de Despedida

Avisos

Hino

Há sinais de paz e de graça (HPD 165)

Bênção

L. Deus te abençoe e te guarde; Deus faça resplandecer a sua face sobre ti e tenha misericórdia de ti; Deus, sobre ti, levante o seu rosto e te dê a sua paz.

C. Amém.

Envio

L. Vão em paz e alegrem-se, pois a Salvação não está à venda. Ela é graça! Vão em paz e sirvam a Deus com alegria!

C. Demos graças a Deus.

Poslúdio

Liturgia | As pessoas não estão à venda

Teólogo Claudio Bönning

Preparo do ambiente

Colocar o cartaz do Tema do Ano 2016 num lugar de destaque. Fazer um painel com a frase **Pela graça de Deus, livres para cuidar**, destacando o subtema AS PESSOAS NÃO ESTÃO À VENDA e desenhando MÃOS em várias cores.

Liturgia de Entrada

Prelúdio

Acolhida

L. "Bem-aventuradas as pessoas que têm fome e sede de justiça porque serão fartas" (Mt. 5.6).

Bem-vindas, irmãs, bem-vindos, irmãos!

(Acolher as pessoas que visitam)

Tendo como motivação o Tema do Ano e o Subtema "As pessoas não estão à venda", o culto de hoje é um convite para nos comprometermos com a dignidade humana, tão ameaçada pela indiferença, pelo desejo de riqueza e poder. Pessoas estão sendo transformadas em mercadoria, tornando-se vítimas do tráfico humano como o trabalho escravo, a prostituição e a venda de órgãos.

Deixemo-nos, pois, conduzir, neste culto, com todo o nosso corpo, para uma intimidade com Deus, pela sua Palavra e Sacramento, os quais nos inspiram a dizer sim à dignidade humana.

Hino

Voto inicial

L. A força criativa e transformadora em cada vida humana

C. é o sopro de Deus.

L. A paixão pela justiça e pelo amor

C. são sinais da presença de Cristo.

L. O frescor da liberdade nos movimentos comprometidos com a verdade

C. é a vida no Espírito, transbordante de alegria.

L. Na presença deste mistério indescritível é que nos reunimos e celebramos, Trino Deus, Fonte de toda misericórdia e consolação, que nos anima pelo Espírito Santo a nos entregarmos num amor sem medidas em favor da justiça e da solidariedade.

C. Amém.

Confissão de Pecados

L. Confessemos os nossos pecados a Deus com o gesto das **mãos cerradas.**

(Convide a comunidade para estender as mãos e fecha-las em forma de punhos)

Eterno e santo Deus, tu amas a justiça e te regozijas na misericórdia. Confessamos que temos calado diante de pessoas, grupos e sociedades que oprimem e transformam outros seres humanos em mercadoria. Caímos na tentação de orientar nossa vida pelo que consumimos e acumulamos. Vivemos numa espiritualidade medíocre, com as mãos cerradas pela ambição, ao invés de estendê-las a quem necessita. Ocupamo-nos com nossas próprias necessidades e não nos engajamos em políticas que favoreçam a dignidade humana e combatem a miséria. Nossa sociedade nos ofusca com ofertas consumistas, fazendo-nos correr o risco de esquecer aquilo que realmente importa: a vida em solidariedade humana. Socorre-nos Deus, renova-nos, ensina-nos a amar pelo teu Santo Espírito. Amem.

C. ♫ Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça

L. Com **as mãos abertas** recebamos o anúncio da graça.

Assim nos diz Jesus: "haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lc 15.7).

L. Pela fé, carregamos a esperança de que o futuro pode ser diferente do passado. Por meio da fé, vivemos plenamente o presente como uma dádiva de Deus, um recomeço de vida. Esta certeza eu compartilho com vocês e anuncio: Deus é perdão. Em seu nome nossos pecados estão perdoados. (+) Amém.

Hino

Bendirei ao Senhor em todo tempo (HPD 263)

Kyrie

L. Como igreja cristã que se condói com as dores do mundo coloquemo-nos diante de Deus com as **mãos sobre o peito** (**cruzar as mãos sobre o coração**).

Lembremo-nos das diversas formas de tráfico humano, um crime contra a liberdade e a dignidade, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Tráfico, que atinge principalmente as mulheres, que se alimenta da pobreza, da falta de condições para uma vida digna, da ausência de perspectivas futuras, das multiformes práticas de discriminação e exclusão. Lembremo-nos das pessoas que são forçadas a sair de seus países, lançando-se a própria sorte, em busca de vida digna. Imploremos a Deus por sua piedade e pelo testemunho do seu povo.

C. ♫ Pelas dores deste mundo

Oração do dia

L. "Espirito Santo, concede-nos levar a paz onde há conflitos, e fazer perceptível por meio da nossa vida um reflexo da compaixão de Deus. Sim, concede-nos amar e dizê-lo com a nossa vida" (Ir. Roger de Taizé). Nesta esperança e nesta fé, abrimos os nossos corações a ti, Deus-Espírito Santo, para ouvir a tua Palavra que nos orienta, guia e conforta. Por Jesus, amado mestre, que nos enviou o Consolador.

C. Amém.

Hino

Liturgia da Palavra

Leituras bíblicas

C. ♫ Senhor, que tua Palavra transforme a nossa vida.

Primeira leitura Amós 5. 4-15

C. ♫ Senhor, que tua Palavra transforme a nossa vida.

Segunda leitura Gálatas 5. 1-15

Aclamação do evangelho

L. Elevemos nossas mãos ao alto e aclamemos o Evangelho cantando

C. ♫ Aleluia

Leitura

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 5. 1-12.

L. Palavra do Senhor.

C. ♫ Louvado sejas, Cristo.

Prédica

(baseada em Gálatas 5. 1-15)

Confissão de fé

L. Em resposta à palavra lida e interpretada, testemunhemos a nossa fé e o nosso compromisso com as palavras do Credo de Seul:

Credo de Seul

Creio em Deus que é amor e que deu a terra a toda a humanidade.

Creio em Jesus Cristo, que veio para nos salvar e nos libertar de toda classe de opressão.

Creio no Espírito de Deus, que atua em todas e através de todos os que buscam a verdade.

Creio na comunidade das pessoas que creem, que está chamada a servir a humanidade.

Creio na promessa de Deus de destruir a forca do pecado em todos nós e de criar para a humanidade inteira um reino de paz e de justiça.

Não creio no direito do mais forte, nem na forca das armas nem no poder da opressão.

Creio nos direitos humanos, na solidariedade entre todos os seres, no poder da não-violência.

Não creio no racismo, no poder que cresce de riqueza e privilégios, nem em nenhum sistema existente que escravize homens e mulheres.

Creio que todas as mulheres e todos os homens são seres iguais em sua humanidade e que um sistema baseado na violência e injustiça não é ordem nenhuma.

Não creio que a guerra e a fome sejam inevitáveis, nem que a paz nunca possa ser alcançada.

Creio na beleza da simplicidade, no amor com as mãos abertas, na paz sobre a terra.

Não creio que o sofrimento seja em vão, que a morte seja o fim, que Deus tenha querido a deformação do nosso mundo.

Mas me atrevo a crer que o poder de Deus pode transformar e produzir mudanças e que a promessa de um novo céu e uma nova terra, onde florescerão a justiça e a paz, será cumprida.

Recolhimento das ofertas

Hino

Oração geral da Igreja

L. Ó Deus, que nos impulsionas a agir solidariamente, graças te damos pelas ofertas aqui recolhidas. Dá que elas sirvam às causas para as quais, pela missão da igreja, elas são destinadas. Tu és nosso refúgio de geração em geração. Tua vontade é que a paz brilhe sobre todas as pessoas, em todos os lugares. Guia, com teu Espírito, todos os esforços humanos para trazer paz e justiça às nações. Fortalece e inspira as pessoas que trabalham pela paz.

C. ♫ Em ti, ó Deus, nossos olhos esperam!

L. Ó Fonte de toda ternura, a tua Palavra nos fala do amor que pulsa em teu coração por toda a humanidade. Intercedemos pelas pessoas vítimas do tráfico humano. Conforta, consola, socorre estas pessoas e concede que elas sejam resgatadas e vivam em liberdade. Que a tua sabedoria envolva as forças políticas deste mundo para que deem fim a este crime contra a humanidade.

C. ♫ Em ti, ó Deus, nossos olhos esperam!

L. Mistério de misericórdia! Tu não cessas de procurar as pessoas perdidas e que

te alegras e te comoves de júbilo por aqueles e aquelas que retornam à comunhão contigo. Ilumina as igrejas para que destruam os muros do preconceito, da indiferença, do conformismo e se transformem em espaço de comunhão.

C. ♫ Em ti, ó Deus, nossos olhos esperam!

Liturgia da Ceia do Senhor

Preparo da mesa

L. Enquanto o pão e o vinho são trazidos, cantemos:

Hino

Louvemos todos juntos (HPD 349)

Oração Eucarística

L. Santo Mistério, tu nos cercas, nos envolves, nos abraças em todas as situações. Lembramo-nos, Deus de amor, que teu Filho Jesus, manteve-se fiel ao teu amor: acolheu pessoas excluídas, sentou-se à mesa com publicanos, prostitutas e cobradores de impostos; abraçou e abençoou crianças; curou, libertou pessoas de suas enfermidades e opressões. E, por viver o teu amor, sem limites, foi condenado à morte.

Mesmo em face a traição e a violência, nosso amado Jesus não vacilou e no meio da noite mais escura deixou-nos um sinal da luz que afasta as trevas, a promessa da sua presença:

L. Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi entregue, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

C. Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L. Espírito Santo! Fonte vivificante! Graças te damos porque vens sobre nós, nos reúnes e nos tornas um só corpo na partilha do pão da vida e no cálice da salvação! Graças pela nova vida que nos dás!

L. Em torno desta mesa, ó Deus, lembramo-nos de todas as pessoas e entes queridos, que já partiram. Aguardamos o dia em que nos reunirás com elas na mesa do banquete do teu Reino prometido, por Cristo inaugurado. Nele não haverá mais muros, nem barreiras, nem choro, nem injustiças. Nele, todas as pessoas, de todos os cantos da terra festejarão a redenção numa alegria sem fim! Vem Senhor Jesus!

C. ♫ Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai Nosso

(de mãos dadas)

Gesto da Paz

L. A paz que vem de Deus é mais que a ausência de conflito. Ela dá a todos os seres um lugar justo. Ela é plenitude de vida. Manifestemos o desejo de viver esta paz, saudando as pessoas à nossa volta com um abraço ou aperto de mão.

Fração

L. O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão no sangue de Cristo. O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão no corpo de Cristo.

C. Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

Oração pós-comunhão

L. Bendito sejas Deus de toda consolação, pois vieste a nós na Ceia, nos fortalecendo em nossa dignidade. Assim, compartilharemos, sob a luz do teu Espírito, nossas vidas e nosso engajamento pela dignidade humana até que o teu Reino venha.

C. Amém.

Liturgia de Saída

Avisos gerais

Hino

Bênção

(Convidar as pessoas para **colocar a mão esquerda sobre o peito e a direita sobre o ombro da pessoa ao lado.)**

L. Deus te abençoe e acenda a cada dia, em ti, a coragem e a força para viver. Deus te conceda esperança e criatividade quando te deparares com a injustiça. Deus te guie a uma vida plena, transbordante da sua presença e te inflame de amor para que sejas sal e luz neste mundo. Amém.

Envio

(Recomendar que **as pessoas se deem as mãos** para o envio.)

L. Vamos na força que nos foi dada! Busquemos o amor e a dignidade de cada pessoa. Cristo nos precedeu e nos espera naqueles e naquelas que sofrem. Vamos ao seu encontro!

C. Demos graças a Deus.

Poslúdio

Liturgia | A natureza não está à venda

Pastora Marli Seibert Hellwig
Catequista Dra. Erli Mansk

Preparo

(Convide e anime a comunidade para trazer, neste dia, algum produto que lembre a boa criação de Deus. Pode ser de gênero alimentício, mas também outros, como roupas, calçados, etc. É muito importante lembrar-se de discutir com o presbitério sobre o destino desses produtos e informar a comunidade. De preferência, que sejam doados a instituições diaconais.

No início do culto, os produtos ficam com as pessoas. Elas serão convidadas, após o "*Gloria*", a levá-los ao altar. Neste caso, é importante ter cestos grandes no altar onde os produtos serão colocados, e pessoas que ajudem a arrumar os cestos.

Para quem achar melhor, também é possível que os produtos sejam recolhidos, antes do início do culto, arrumados em cestos, para serem levados ao altar, por um grupo, no momento indicado no corpo da liturgia.

Observe os passos e planeje bem o momento do **Kyrie** e do **Glória**.

Para estas partes, serão necessários os seguintes materiais: tecidos coloridos (marrom, azul, verde, laranja, amarelo, branco e cinza) e elementos como: pote de terra, jarro de água, planta, vela acesa, pão, uma ferramenta de trabalho e um galho seco [confira as explicações no texto do *Kyrie* e do *Gloria,* no corpo da liturgia].

Convide pessoas para participar e prepare, com elas, o material e o desenvolvimento desta liturgia. Observe ainda que a *entrada* também envolve um grupo de pessoas e requer o preparo dos elementos que serão levados ao altar, conforme descrito abaixo)

Liturgia de Entrada

Sino

Prelúdio

(sugestão: Trazemos os frutos da terra - Coleção Miriã II, 19)

♫ /: Trazemos os frutos da terra à mesa do Senhor.:/

/: Graças a ti, Deus Criador, por estes frutos de teu amor.:/

*(Durante o prelúdio pessoas entram com as velas, B*íblia, flores, e u*m cesto com* pão e *cacho de uvas e os levam até o altar! Uma pessoa leva o cartaz do Tema do Ano 2016 e o*

coloca em um lugar adequado para que não atrapalhe a visão do altar pela comunidade.)

Acolhida

L. A partir da nossa fé, afirmamos: ***A natureza não está à venda!***

Como criaturas de Deus, recebemos a incumbência de respeitar e proteger a natureza como boa criação divina, entregue ao nosso cuidado. Por isso, convido esta comunidade a celebrarmos, neste dia especial de encontro com Deus, o compromisso com a natureza, nossa irmã. Pela graça de Deus somos livres para cuidar.

C. ♫ Irmão sol, irmã lu**z** (HPD 482)

Saudação

L. Em nome do trino Deus, aqui nos reunimos! Deus, que cria e recria a vida, que redime e salva e que nos anima a cuidar de todas as formas de vida na terra.

C. ♫ Sabes quantas estrelinhas (HPD 236)

Confissão de pecados

(Se possível, possibilitar que a comunidade ore em conjunto esta confissão)

L. Deus da vida! Anunciaste-nos por meio do profeta: *busquem o bem e não o mal.* Mas, diante de ti reconhecemos que não temos agido como boas criaturas. O bem e o mal coexistem em nós, por isso, dependemos da tua graça, do teu perdão, do teu amor para viver e cuidar bem do mundo em que vivemos. Liberta-nos do sistema do círculo mercantil que nos escraviza. Ensina-nos a viver sob a economia da graça. Por Jesus teu Filho que deu sinais de um novo Reino, tem compaixão de nós!

Anúncio da graça

L. Deus tem compaixão de nós. Se confessarmos os nossos pecados, Deus, em sua graça, nos aceita e nos perdoa. Temos esta graça e este perdão por meio de Jesus que deu a sua vida pela nossa salvação. Louvores demos ao nosso Deus.

C. ♫ Louvemos todos juntos o nome do Senhor (HPD 349)

Kyrie

(Tecidos de cores diferentes serão utilizados para expressar o Kyrie. Várias pessoas participam. Cada qual, na sua vez, segura o tecido de uma cor específica e lê o texto correspondente à sua cor. Em seguida, coloca-o visivelmente sobre o altar ou sobre uma mesa auxiliar, disponível para tal finalidade).

L. Como comunidade, nos reunimos diante de Deus para louvar e agradecer pela bela criação. Mas, antes de louvar e agradecer, necessitamos lembrar que a criação sofre e geme e este gemido e clamor nós os colocamos diante de Deus porque cremos no seu amor e na sua misericórdia:

L. 1. *(Pessoa com tecido marrom, diz:)*

Com este tecido marrom, trazemos o nosso clamor pela terra que está sendo explorada, maltratada, roubada e vendida de forma vergonhosa por causa da ganância

do ser humano. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. 2. *(Pessoa com tecido azul, diz:)*

Com este tecido azul, trazemos o nosso grito pela água que está sendo poluída, envenenada, contaminada, desperdiçada e usada sem responsabilidade e privatizada. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. 3. *(Pessoa com tecido amarelo, diz:)*

Com este tecido amarelo, representando o sol, trazemos a nossa preocupação com o aquecimento global e as secas que atingem países e regiões, com a prioridade dada a usinas hidrelétricas, à construção de barragens e o consequente alagamento de áreas florestais e desaparecimento do habitat dos animais, e com a falta de aproveitamento da energia solar. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. *4. (Pessoa com tecido verde diz:)*

Com este tecido verde, trazemos a nossa preocupação com o desmatamento desenfreado por interesses econômicos, bem como com a mudança genética de plantas e sementes por empresas que lucram com produtos transgênicos, trazendo graves consequências à saúde de pessoas, animais e meio ambiente. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. 5. *(Pessoa com tecido branco, diz:)*

Com este tecido branco, representando o trigo, trazemos diante de Deus nossa aflição diante da distribuição injusta do pão. Ainda vivemos num mundo com pessoas morrendo de fome e miséria, pessoas que migram, vítimas de um sistema desigual. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. 6. *(Pessoa com tecido laranja, diz:)*

Com este tecido laranja, representando o trabalho, trazemos a nossa dor por aquelas pessoas que não recebem um ganho justo e digno pelo seu trabalho, sendo vítimas de um sistema que supervaloriza algumas profissões e menospreza outras, e ainda àquelas que não encontram espaço no mercado de trabalho. (Dispõe o tecido sobre uma mesa auxiliar ou o altar)

L. 7. *(Pessoa com tecido cinza e ramo seco, diz:)*

Com este tecido cinza (gélido) nos unimos ao grito da natureza diante da morte dos seus recursos: morte da terra, dos rios, das florestas, das espécies de animais e plantas, das sementes crioulas; morte das montanhas geladas e dos vales férteis, MORTE. A criação de Deus é ferida com nosso estilo de vida pós-moderno que destrói o equilíbrio do ecossistema. Trazemos, diante de Deus, nosso grito junto com o clamor da natureza, pois cremos que Deus criou a mim e a todas as criaturas e, por isso, afirmamos A NATUREZA NÃO ESTÁ À VENDA! (neste momento, todas as pessoas que participaram do *Kyrie*, repetem em conjunto:) ***A natureza não está à venda!***

L. Nesta certeza, cantemos:

C. ♫ Pelas dores deste mundo

Glória

L. Apesar da ganância do ser humano, da falta de solidariedade e de cuidado para com a natureza, damos graças a Deus. Há sinais de morte, mas há também sinais e

ações que preservam a vida. E mesmo ali onde consideramos Deus ausente, Deus está presente e faz grandes coisas e age maravilhosamente.

(Em seguida, em cada cor de tecido, será colocado um elemento correspondente, e se dirá uma frase específica:)

(As mesmas pessoas que participaram do *Kyrie*, colocam o elemento correspondente ao seu tecido e dizem a frase:)

Terra é vida! (Colocar o pote com terra sobre o tecido marrom)

Água é vida! (Colocar o pote de água sobre o tecido azul)

Luz é vida! *(Colocar uma vela acesa sobre o tecido amarelo)*

Natureza é vida! (Colocar *uma planta sobre o tecido verde)*

Pão é vida! (Colocar o pão sobre o tecido branco)

Trabalho é vida! *(Colocar uma ferramenta de trabalho sobre o tecido laranja)*

L. Glória a Deus que gera vida, recria a vida, sustenta e mantém a vida! Glória a Deus porque desperta a nossa consciência e nos desafia a preservar a vida de toda a criação. Nessa fé, unamos nossas vozes com a do salmista e louvemos a Deus:

C. Salmo 104 (v.1 e v10-15, v31, v33)

(a comunidade ou uma pessoa declama este salmo)

Ó Senhor Deus, que todo o meu ser te louve!

Ó Senhor, meu Deus, como és grandioso!

Estás vestido de majestade e de glória e te cobres de luz. (...)

Tu fazes surgir nascentes nos vales, e os rios correm entre os montes.

Da sua água bebem todos os animais selvagens;

com ela os jumentos selvagens matam a sede.

Nas margens dos rios, os pássaros fazem os seus ninhos

e cantam entre os galhos das árvores.

Do céu tu envias chuvas para os montes

e a terra fica cheia das tuas bênçãos.

Fazes crescer capim para o gado e verduras e cereais para as pessoas,

que assim tiram da terra o seu alimento.

Fazes a terra produzir o vinho, que deixa a gente feliz;

o azeite, que alegra; e o pão, que dá forças.

Que a glória de Deus, o Senhor, dure para sempre!

Que ele se alegre com aquilo que fez!

Cantarei louvores ao Senhor, enquanto eu viver;

cantarei ao meu Deus a vida inteira.

Que todo o meu ser te louve, ó Senhor Deus!

Aleluia!

C. ♫ Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

Sinais de gratidão

L. É neste espírito de gratidão e de louvor a Deus que nos reunimos neste culto. E como sinal de gratidão, trouxemos conosco produtos e elementos que representam a riqueza da criação de Deus. Trazemos estes produtos ao altar, e, com eles, trazemos o testemunho do nosso reconhecimento de que tudo o que fazemos ou produzimos é parte de recursos que têm sua origem em Deus. O nosso trabalho e o os resultados que dele obtemos têm a ver com a nossa vida de fé, com a nossa espiritualidade. E, por isso, assumimos o compromisso ético de não explorar a vida alheia, a natureza, através do nosso trabalho. Assim lemos no primeiro livro de Crônicas: *"Senhor, tu és grande e poderoso... Tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti... Toda riqueza vem de ti... Agora, nós agradecemos e louvamos o teu nome glorioso".* Em gratidão a Deus, fonte de nossa existência, trazemos ao altar os frutos que representam a bela criação de Deus.

(Enquanto os produtos são levados ao altar, a comunidade ou o coral ou musicistas cantam um hino de louvor)

C. ♫ (o coral ou o grupo escolhe)

Oração do Dia

L. Deus amado, a ti pertence a terra e tudo o que nela há, o mundo e os que nele habitam. Graças te damos, porque somos criaturas por ti amadas. Recebe, ó Deus, a nossa gratidão! Com teu Espírito e na tua palavra, ensina-nos a usufruir das tuas dádivas com moderação e solidariedade, e ensina-nos a cuidar fazendo o bem a toda a tua criação. Aquieta-nos agora quando ouvirmos a palavra do teu evangelho. Dá que ela oriente e transforme nosso jeito de pensar e de viver. Por Cristo Jesus, que vive e reina de eternidade a eternidade. Amém.

Liturgia da Palavra

Leituras Bíblicas

L. Jesus Cristo diz: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."(Jo 14.23). Convido a nos preparar para ouvir a leitura da palavra, cantando:

C. ♫ Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão na tua luz.

L. A primeira leitura é conforme o livro de Romanos, capítulo 8, versículos 18-25;

L. O evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme. Lucas; 12.22-31; 13.18-19, Aleluia!

C. ♫ Aleluia

L. Leitura do evangelho ... L. ...Palavra do Senhor!

C. Demos graças a Deus!

Pregação

(Tendo em vista que neste culto, os elementos *da liturgia de entrada* estão re-

cheados de conteúdos, símbolos e gestos, procure fazer a pregação de forma breve. Quem sabe, conclame a comunidade a uma ação concreta - um compromisso possível de assumir em relação ao tema "a natureza não está à venda". Leve em conta o texto-base do tema do ano. Sublinhamos aqui o que é dito em relação ao subtema *a natureza não está à venda, tema deste culto*: *"... significativo é que sejamos lembrados mais uma vez que* ***a natureza não está à venda****. Não é segredo que a continuidade da raça humana está vinculada ao futuro da natureza. Por isso, a natureza precisa ser respeitada em seu todo e protegida como boa criação de Deus, colocada ao nosso cuidado. Não pode ser que recursos essenciais, como água, ar, sementes originárias, espécies animais e vegetais diversos, por exemplo, deixem de ser um bem comum, público, para serem exclusivamente fonte de recursos para exploração e lucro privados. Precisa-se discernir o bem do mal nas leis e ações que permitem e possibilitam intervenções predatórias nos recursos naturais. Precisamos e podemos evoluir e desenvolver novos tipos de relacionamento com as outras formas de vida, que incluem respeito, dignidade e utilização sábia e sustentável de recursos. Precisamos muito mais da natureza do que a natureza de nós."* Trecho, conforme o Texto-base do TA 2016)

C. ♫ (sugestão) Transforma, Senhor!

Confissão de fé

L. O evangelho nos desafia e nos impulsiona a praticar o bem e a denunciar o mal. Confiantes no Deus da graça que nos ama e nos motiva a dar testemunho de seu amor, confessemos a nossa fé, com o hino HPD 355:

C. ♫ HPD 355

Recolhimento de Ofertas de gratidão

(Além de informar o destino das ofertas, falar sobre o destino dos produtos levados ao altar)

L. As ofertas em dinheiro serão destinadas para... ...os produtos aqui trazidos terão como destino...

Enquanto recolhemos as ofertas, cantemos:

C. ♫ As maravilhas do Senhor (HPD 466)

Oração Geral da Igreja

Gratidão

L. Graças te damos, Deus da vida por tudo o que nos concedes, pela fertilidade da terra que possibilita o germinar e crescer dos grãos que se tornam alimento para os animais e o ser humano; graças pelas nascentes de água, pelos rios e pela chuva que regam a terra; graças pelo sol que fornece a luz e o calor necessários à natureza e às criaturas e pela diversidade de plantas, flores, frutos e animais que habitam campos e florestas; graças pela criatividade que nos concedes para transformar recursos naturais em bens para a humanidade e pelas pesquisas científicas que nos permitem descobrir técnicas e recursos que beneficiam a vida na terra. Por tudo isso, Deus de amor, agradecemos e, por isso, cantamos:

C. ♫ Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças, Senhor!

Intercessões

L. Oh Deus, somos parte deste mundo belo e frágil. A terra, o universo e a nossa vida a ti pertencem. E *a natureza não está à venda*. Pedimos: Ajuda-nos a devolver a beleza à tua criação, despertando em nós ações de cuidado e sustentabilidade. Em conjunto, oramos:

C. ♫ Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L. Deus amado, pedimos por todas as pessoas, tuas criaturas, que clamam pela vida, pois estão ameaçadas pela sede, fome, solidão, abandono. Concede à tua Igreja coragem de agir à luz do teu evangelho. Ajuda-nos a criar estruturas e políticas justas, para que soprem ventos de justiça sobre todas as pessoas e para que a paz corra como um rio de águas limpas. Em conjunto, oramos:

C. ♫ Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

L. Pedimos-te, pelas pessoas enlutadas, doentes ... Cuida de quem sofre porque não tem onde reclinar a cabeça e daquelas que não tem o pão de cada dia. Confiantes em tua graça, ó Deus, entregamo-nos em tuas mãos para que nos faças fortes nas tribulações. E abençoa-nos com as dádivas generosas da tua criação. Pai nosso (...)

Liturgia de Despedida

Bênção

Envio

L. Vão e sirvam a Deus com alegria, testemunhando em todos os lugares que *"a natureza não está á venda".*

Póslúdio

(Sugestão) **A boa Semente** (*Sílvio Meinke e Astor Dalferth)*

Estribilho: Não se perderá, grão nenhum se perderá.
1- Juntos vamos semear, boas sementes espelhar
O nosso amor, nosso amor. Grão nenhum se perderá
Fruto bom retornará pra semear, semear.
2- Quem o amor de Deus buscar muito quer também amar.
Deus é amor, é amor. Longe ou perto desesperam
Muitos que o amor esperam na sua dor, sua dor.

Sino

Anotações

A salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda

2017 - 500 ANOS DA REFORMA LUTERANA

IECLB

WWW.LUTERANOS.COM.BR